



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Os indígenas na formação do Brasil

(MNA 828 – Antropologia do Colonialismo)

João Pacheco de Oliveira e Aline Moreira Magalhães

Sala Luiz de Castro Faria – 6as. Feiras – 9 as 12 hs

PPGAS/Museu Nacional – 2017-1

Ementa:

A formação do Brasil é frequentemente concebida e narrada como um processo exógeno e disciplinador, de inspiração somente eurocêntrica, no qual as populações autóctones foram incorporadas, distinguindo-se aí de acordo com os diferentes graus de contato e participação (política, econômica ou religiosa) . O objetivo do curso não é de contrapor uma história nacional - supostamente neutra, esvaziada de conflitos e interesses - a uma classificação de povos e sociedades indígenas segundo um eixo de tradição x modernidade (tomando culturas e identidades como um referencial normativo único e essencializado).

O foco dos seminários será explorar os encontros coloniais (Asad, 1983) – situações históricas, eventos e biografias - em que os agentes concretos, portadores de interesses e modos de pensar antagônicos, efetivamente interajam uns com os outros, distribuídos em uma complexa e diversificada trama de colonizadores e colonizados, que tecem conjuntamente instituições, significados e estratégias. Menos que produzir balanços bibliográficos, a intenção é avançar nesta proposta, estimulando os participantes do seminário a rever de maneira crítica os modos de construção de uma história nacional bem como as etnificações produzidas pelo saber colonial. Ou seja, buscar ativamente formas narrativas e fontes alternativas (oralidade, fotos, vídeos, objetos, músicas e performances) que, compromissadas com a memória das lutas, propiciem o protagonismo de novos sujeitos históricos. Pretendendo contribuir para os debates atuais de uma antropologia do colonialismo, a dinâmica do curso envolverá necessariamente um diálogo com experiências e bibliografias de outras disciplinas do campo das humanidades.

PROGRAMA DE CURSO:

1ª. sessão: Apresentação do curso**2ª. sessão: Uma visão crítica do *nation building*:**

.Pacheco de Oliveira, J. – “Prefácio” e “O Nascimento do Brasil: revisão de um paradigma historiográfico” (cap. 1). In ***O Nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades***. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2016. (pgs. 7-44 e 45-74).

3ª. sessão: Os fundamentos morais, jurídicos e teológicos da dominação:

.Todorov, Tzvetan – ***A conquista da América ; a questão do outro***. Martins Fontes, 2ª. edição. (Parte 1 -A descoberta da América; II- As razões da vitória; III - Compreender, tomar e destruir; IV - Tipologia das relações com outrem).

.Vitoria, Francisco de – ***Relecciones sobre los indios y el derecho de guerra***. Madrid, Espasa-Calpe, 1976, 3ª. ed. (4ª. parte, pgs. 107-147).

.Las Casas, Bartolomé – ***O paraíso destruído***. (pgs.) (pgs. 126-154)

4ª. sessão: Regimes políticos e regimes de memória no Brasil:

.Pacheco de Oliveira, J. – “As mortes do indígena no Imperio do Brasil: O indianismo, a formação da nacionalidade e seus esquecimentos” In ***Op. Cit.*** (pgs.75-116).

.Pollak, Michel – “La gestión de l’indécible”. ***Actes pour la Recherche en Sciences Sociales***, 62-63: 30-53. 1986.

. NORA, Pierre. 1984. “Entre memoire et histoire. La problematique des lieux” In: ***Les lieux de memoire. La République***. Paris: Gallimard, pp. XVII-XLII.

5ª. sessão: Uma história à contrapelo:

.Benjamin, Walter – “Sobre o conceito de história”; “Anúncio da revista *Angelus Novus*”; “Destino e caráter”; “Experiência e pobreza” In ***Benjamin – O anjo da história***. João Barrento (organização e tradução). Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2013. 2ª. edição. (pgs. 9-20; 41-46; 49-56; 85-90)

.Arendt, Hannah – ***Sobre a violência***. [1969] . Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1994.

6ª. sessão: Fronteiras, Territorialização e Formas de colonialismo:

.Pacheco de Oliveira, J. – “A conquista do vale amazônico: fronteira, mercado internacional e modalidades de trabalho compulsório”; “Narrativas e imagens sobre povos indígenas e Amazônia; uma perspectiva processual da fronteira”. *Op.cit.*, pgs. 117-160; 161-192).

.Massey, Doreen – *For Place*. London, Sage Publications, 2005. (pgs. 149-195).

7ª. sessão: Teorias sobre a fronteira:

.Marx, Karl - "L'Acumulation primitive". In: _____. *Le Capital*. Paris: Editions Sociales, 1976 [1850]. Livre 1er, section 8ème.

. NIEBOER, Herman Jeremias. 1971. *Slavery as an Industrial System. Ethnological Researches*. New York: Burt Franklin, 3th edition, 1971. [1900].

.Meillassoux, Claude – *Femmes, gréniers et capitaux*. Paris, Maspero. 1975. (II-L'exploitation de la communauté domestique: l'impérialisme comme mode de reproduction de la main-d'oeuvre bon marché – pgs. 137-218).

.Wolf, Eric – *Europe and the people without history*. [1983]. São Paulo, EDUSP, 2005. (Prefácio 1997, 1. Introdução, pgs. 11-17, 25-48, 459-466).

.Harvey, David – *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. São Paulo, Boitempo, 2011. [2010] (7.A destruição criativa da terra - pgs. 151-174).

8ª. Sessão: As ideologias sobre a fronteira:

. TURNER, Frederick Jackson. 1967. [1889]; “Social Forces in American History” In: George Rogers Taylor (ed.), *The Turner Thesis Concerning the Role of the Frontier in American History*, Boston: D. C. Heath and Co.

.VELHO, Otávio Guilherme. 1976. *Capitalismo autoritário e campesinato*. São Paulo: Difel.

.Wallerstein, Immanuel – *O universalismo europeu: a retórica do poder*. 2007.

. Said, Edward – “A representação do colonizado: os interlocutores da antropologia” In *Reflexões sobre o exílio e outros ensaios*. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. (pgs. 114-136).

9ª/10a. Sessões: Seminário: Formação nacional e povos indígenas nas Américas

.Maybury-Lewid, David (ed) – *Manifest destinies and Indigenous Peoples*. Cambridge (Mass), Harvard University Press, 2009.

.Gleizer, Daniela & López Caballero, Paula (editores) – *Nacion y alteridad. Mestizos, indígenas y extranjeros en el proceso de formación nacional*. Ciudad de Mexico, UNAM/Casa abierta al tiempo-Unidad Cuajimalpa, 2015.

.de Jong, Ingrid & Escobar Ohmstede, Antonio (editores) – *Las poblaciones indígenas en la conformación de las naciones y los Estados en la América Latina decimonónica*. Ciudad de Mexico, El Colegio de Mexico/CIESAS/El Colegio de Michoacán, 2016.

.Caballero, Paula López et Christophe Giudicelli (dir) – *Régimes Nationaux d'Altérité: états-Nations et Altérités Autochtones en Amérique Latine, 1810-1950*. Rennes, Presses Universitaires de Rennes, 2016.

11ª. Sessão: Os espaços políticos do indígena no Brasil moderno:

.Pacheco de Oliveira, J. – “Mensurando alteridades, estabelecendo direitos; Práticas e saberes governamentais na criação de fronteiras étnicas”; “Sem a tutela, uma nova moldura de nação”; “Regime tutelar e globalização: um exercício de sociogênese dos atuais movimentos indígenas no Brasil”. *Op.Cit.* , pgs. 229-264; 289-316; 265-288.

12ª. Sessão: Sobre etnogêneses:

.Pacheco de Oliveira, J. – “Uma etnologia dos índios ‘misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais”. *Mana* 4 (1). 1998.

.Barth, Fredrik – “Enduring and emerging issues in the anthropology of ethnicity” In *The Anthropology of ethnicity*. Hans Vermeulen & Cora Gover. 1994.

.Bartolomé, Miguel Alberto. “As etnogêneses: velhos atores e novos papéis no cenário cultural e político”. *Mana*, Abr 2006, vol.12, no.1, p.39-68.

13ª. Sobre violencia e terror nas formações nacionais:

.Pacheco de Oliveira, J. – “Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios”. *Op.Cit.* (pgs. 317-362).

.Comaroff, Jean - *Law and disorder in the postcolony*. 2006.

. Mbembe, Achille – *The banality of power and the aesthetics of vulgarity in the Postcolony*. 2008.

14ª a 15ª. Sessões: Seminários sobre Memórias Insurgentes
